

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 5 de Outubro de 1916

BRAZIL

Num. 210

"REPUBLICA"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre. 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrazado. . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

BOA MEDIDA

A Comissão Directora do Partido Republicano determinou que se effectuasse, em Cabreúva, a eleição do directorio politico local.

Porque não se adopta tambem em Ytú essa medida?

Tudo faz crer que estamos em vespuras de graves acontecimentos.

O povo ytuno parece disposto a sacudir esse jugo infamante em que o mantém a situação politica que desgoverna este municipio.

Vivemos em pleno regimen do terror e o governo do Estado não é extranho ao principio de revolta que já se observa nesta cidade.

Ainda é tempo de evitar que a explosão se dê.

A Comissão Directora sabe perfeitamente que aqui não existe directorio politico e que o dr. João Martins não encontrou elementos necessarios para constituir-o.

Se procurou por todos os modos chamar para si o apoio dos melhores elementos que se acham no ostracismo devido a

intolerancia do partido dominante.

A nossa terra se acha reduzida a uma feitoria do dr. João Martins.

E' pois perfeitamente justificavel a reacção que começa.

A unica providencia que ainda poderia salvar-nos de uma lucta feroz e de terriveis consequencias seria a eleição de um directorio-capaz de dirigir os nossos destinos politicos.

Os altos poderes do Estado têm obrigação de voltar as vistas para nós e de evitar que os partidos aqui se choquem violentamente.

Os caprichos de um homem devem estar sempre em plano muito inferior aos interesses de uma população ordeira, porem, conscientes dos seus direitos.

Cabreúva

Conforme noticia-mos, realizou-se domingo ultimo, em Cabreúva, a eleição do directorio, de accordo com o que determinou a Comissão Directora do Partido Republicano.

Infelizmente não podemos levar aos nossos leitores a gratissima noticia de que o pleito correu com a regularidade que era de esperar-se.

Os direitos do partido chefiado pelo sr. Manuel Martins de Mello foram burlados antes, durante e depois da eleição.

Os diplomas eleitoraes, por lastimavel condescendencia do

dignissimo sr. ajudante do juiz seccional, nas vespuras do pleito foram entregues somente aos adversarios do sr. Martins de Mello.

O sr. Bento de Almeida Leite, que é um homem recto e honesto, confiou de mais na imparcialidade do seu subordinado.

Durante a eleição, os eleitores eram arrematados em hasta publica com desplante assombroso. O largo da cadeia, atulhado de eleitores e de soldados, mais se parecia com a cabana de pae Thomaz, onde os Harrys têm sempre papel de destaque.

Os representantes do governa assistiam impassiveis á compra criminosa de eleitores deshonestos e á indebita intervenção de praças em favor de amigos do sr. dr. Leoncio de Queiroz.

Finalizado o pleito, a apuração foi feita pelos diplomas e não pelas cédulas, segundo informação fidedigna que nos foi ministrada.

Coração

*Quem pode haver que as emoções comprehenda
De um coração ferido lado a lado?
De um coração que errou de tenda em tenda?
De um coração que amou sem ser amado?*

*Quem pode haver? quem pode, em meio a senda,
Parando um pouco tremulo e cansado,
Comprehendel-o e tocal-o sem que offenda,
Sem lhe falar de amor nem de peccado?*

*Não serei eu o heróe dessa façanha.
Não serei eu Jamais um teu vassallo.
Te ha de encantar o coração de artista.*

*Não serei eu, por certo, embora anhele,
Que hei de entendel-o, emfim, que hei de escutal-o
Sobre o esplendor fatal da tua pelle...*

NUÑO SANT'ANNA.

Foi mais um estratagemas em que cahiram os amigos do sr. Manuel Martins de Mello

O que se patenteou claramente aos olhos de todos que assistiram aos trabalhos eleitoraes da visinha cidade foi a impopularidade do dr. Leoncio de Queiroz. S. s. absolutamente não conquistou a sympathia e a estima do povo cabreúvano.

De sympathia não pode naturalmente gozar um homem irascivel, de temperamento neurasthenico e vingativo.

Seja como for, o directorio está constituido, porem, merece bem que o classifiquemos como um sacco de gatos.

Dentro de poucos dias estarão se mordendo e se arranhando como uns desesperados.

O dr. Queiroz tem contados os dias faustos do seu poderio e cahirá sacrificado pelos seus proprios companheiros, que absolutamente não são seus amigos.

O estudante e o sapateiro

Um rapaz, estudante de medecina ou de direito, pouco importa, viu-se na necessidade de um par de botinas. Esse facto pode acontecer até a um estudante de engenharia ou de odontologia ou da academia de commercio. Não ha nisso nada que desabone. Emfim, o rapaz precisou do par de botinas e, não tinha dinheiro. Ahi o caso já é mais grave porque se precisar de um par de botinas é uma contingencia humana e em nada desmerece um individuo, não ter dinheiro já é uma circumstancia desairosa e que se deve occultar a todo transe.

Era esse exactamente o modo de pensar do nosso academico.

Para remediar o caso procurou um collega e conferenciou com elle, em voz baixa, durante algum tempo. Ao despedir-se ainda perguntou ao companheiro:

—Então está combinado?

—Está.

—Posso contar com você?

—Pode. Mas eu não hei de ir de gravata e chapeo panamá.

—Não, de certo. Eu lhe empresto o meu gorro e um lenço de seda para você atar ao pescoço.

Assim ficou combinado e os dous amigos se separaram.

Havia na rua visinha, quieta e tranquilla, um sapateiro portuguez cujos calçados não podiam em rigor merecer o nome de irreprehensivos. Tambem no preço não era lá para que digamos muito barateiro. Na rua do Ouvidor, mesmo na Gon-

galves Dias, se podiam encontrar sapatos melhores e mais baratos. Mas o nosso estudante escolheu, para honral-o com a sua preferencia, o sapateiro da rua vizinha, ou por ser o mais proximo, ou por ser patriocio do Paiva Couceiro, ou por qualquer outro motivo secreto que não tenho a pretensão de aprofundar.

Depois do almoço accendeu um charuto e sahio. Ao passar pela tenda do sapateiro parou em frente á vitrine e ficou a examinar o calçado. Um par de botinas amarellas, de botões, lhe agradou. Elle entrou na loja e perguntou o preço:

—Custa-lhe vinte e cinco mil reis, seu doutore.

—E' muito caro. Não me serve.

—Mas para seu doutore posso fazer uma differenzazita.

—De quanto?

—Deixo-lhe as botinas por 24\$000. E é por ser para o senhore.

—Quer 22\$000?

—Oh! não é possível! Seu doutore chegue ao menos 23.

—Nem mais um vin-tem. Si quizer...

E dirigiu-se para a porta, para sahir. O sapateiro deteve-o:

—Está bem, seu doutore, não brigemos por isso. Venha experimentar.

O rapaz sentou-se, descalçou as botas que trazia, as quaes já estavam mesmo nas ultimas, com o couro rachado e impossivel de soffrer mais remendos e enfiou as botinas novas. Jam'lhe perfeitamente. Levantouse, deu umas passadas firmes para a direita e para a esquerda, quando chegou á porta um sujeito, moço, mal encarado, com um gorro na cabeça e um lenço no pescoço, olhou para dentro e passando as mãos nas botas velhas do estudante, sahio a correr.

O academico, vendo se roubado, soltou uma exclamação immoral e gritou:

—Oh ladrão! com minha botas é que não ficas! E a te pego já!

E dizendo isto partiu em disparada, atraz do gatuno.

O sapateiro chegou á porta e vendo o rato-neiro no fim da rua e o freguez muito atraz, sem poder correr desembarcadamente com as botinas novas, exclamou:

—Sem suas botas está elle. Aquelle gatuno elle não pega mais!

E voltou com bom humor á sua tripeça.

X.

Tinta Souza

E' a melhor para marcar roupa
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

Rivista da setimana

Come o assumtino principale de tutos muno, ista setimana, é a kermecia, io arisorvi non parlá molto d'illa, perchê tutos parlano. Bisogna aóra restá alguno pe escuitá os prosamento; intô fico io. Iamo veder che bruta sensaçô vá senti os pisaalo, quano spiá a musga solo di sordado tocá indo giardino.

O maestrino já aranjô maise de cinque musga molto migliore do «Caniveto» e da «Carabú». Disposa si os tanguigno lo molto gustoso, os popolo non dansa inzima das barachigna, inveise dansa d'into do taneo pe arifrescá os animo.

Questo é vero: os animo stá molto quente má, a piúva stá gelada chenê os bolso das rapaziada vá ficá disposta das festa.

Gia stô mezzo frio tutos rapaize, perchê non ha meiodj dá o giacarré, che é o bixe gagnadó.

Tutos stá molto bello Barachigna já stá armada Má, sólo non vá dereto, Ista piuvigna safada.

**

Ogi, quano noise xiguemo indo a ridaccó, ricuntremo inzima dá meza una lettera molto bê scrivida. Parlava cusí:

«Ilustro Ridatore.

Io stô safado co uno gramophono, che te qui inda gaza do visigno.

Tutos fregueize che vene gompré os migno aticcolo, fica surdimo e dice che non vorta maise.

Má. Dio bono, o che váie é che te sólo doise disco, e caba logo, perchê istá fi-

nigno chenê o papelo de tanto isfregá a gugia inzima d'ello.

Pido pro illustro Ridatore de pigá una bruta rieramaçô ingoppa do giornalo, e quano pricisá de comprá algunas cibola, co bacagliau, come os oltros articolo, io vendo maise barato pe signale de gratidô.

Arepresentano as firma do nigocio, io assigna,
Carlito Prato».

Istá veno os migno litore a sguigliambaçô, che illo fice co gramophono do visigno? Si io teniva gramophono, io chebrava aóra solo de vergogna.

Suo pidido já stá feito,
Giá fice a rieramaçô,
Aóra io compro cibôla
Deíz cabeça per tostô.

**

Aóra te andado n'ista térra uda ingolossale pirimia

O amore do piciguêro

Fui no tempigno che se fá a garapa
Che io encontrê co illa indá fazenda;
Illa stava vistida d'una gapa
Maise linda das noite sonorenda.

E d'imbaxo dos bruto piciguêro
Cos bassarigno inpindurado ingoppa,
Che nois juoguemose una bruta scôppa:
—Perdeva bacio per non tê dignero.

Illa perdê. Inveis ficô vermeglia,
Sólo pro gauza d'io apreguntá,
Si dava o bacio come quella abaglia
Che bascia o pêsco sé amaxucá.

Ma de repente, fú una bruta mina,
Pigliê uno bacio, uh! Che buniteza!
Inveis vignô o paio dá minina
E mi pixnô uno pêsco indá gaber

Fui d'isto gêto che acabô a scôppa
Che io juogava d'imbaxo o piciguero
Illa pigliô una bruta sóva ingoppa,
Io cori come buro paregliero.

FERAI SINFONA.

TELEGRAMMAS

Cabreuva 1 — Heitor está sendo considerado como primeiro homem daqui. Surrou Leoncio entrada pro cissão, escovou pellego e furou olho Passoca. Apesar de tudo isso foi votado pelos tres que o consideram como um grande amigo e cor-religionario. Viva o muque e viva o brio!

CABREUVA. 2. — Leoncio mandou arrancar arvores signal regosijo victoria. Avenida S. Benedicto vae chamar-se Avenida d. Luiz de Aracambé, principe das campinas.

de paxô, molto piôre do sarampolo. Tutos muno che io spio stá cos z'oglio parado chenê gente che te lumbriga; tuto per infeto de paxô.

O Americo Morrato me amustrô una veize uno sunetimo: Che buniteza, mio Deuse! Io non ricordo molto bene quello che aparlavá, má sê che istava molto paxonado. A chiave che era molto migliore dá chiave de Sô Pedro, che abre as porta do cielo, parlava cusí:

Migno amore é verdadiêro
Come dois quatro faiz oito;
Si vucê me quiere molto
Te do um sacco de biscoito.

Vi che buniteza? Se illo
quere fazê verso iguêlo dis-
to pra mê, io fice anche
inamurata d'ello.

Pe acumpretá os verso
paxonado, vá uno aora che
io fice, aricordano os tem-
pigno gutuba che io inamu-
rava d'imbaxo do piciguero:

tão de afirmar que é o unico marmanjo que vende taes bilhetes. Essa protecção tem causado inveja a muitos e successo geral.

INDAIATUBA 4 — Com passe livre da Sorocabana foi hoje despachado no caixote do seu frack e muito bem acondicionado com o rotulo "cuidado porque é vidro" o grande poeta Sampaio Netto. A' estação compareceram todas as namoradas do illustre volume que carpiam desconsoladas.

S. PAULO. 4. Casa Baruel despachou hoje com destino a Ytú meia arroba bromureto para acalmar espirito apavorado mestre Bonifacio.

CABREUVA 2 Prefeito municipal por ser generoso mandou cobrar 2:800\$ de Luiz Generoso por duas visitas medicas. A camara pretende mandar levantar estatua seu chefe por tanta generosidade.

Do (cor. especial.)

HOJE e amanhã:
Camarões frescos
Largo da Matriz, 15

Noticiario

Iris-Bink

Com boa frequencia foi exhibido hontem, neste cinema, o extraordinario film «O Circo da Morte.»

Communicar nos a Empreza que, somente domingo, devido aos festejos em beneficio do Asylo, haverá espetaculo com um programma escolhido.

Beneficio do Asylo

A Commissão recebeu mais as seguintes prendas:

Dahel Cheber, 1 cobertor. — Ignacio Bruni, 1 par de vasos com amores perfeito. — Luiz Bruni, 1 par de vasos com aven-

ca.—Senhora do José Pilon, 1 vaso de flores officiaes.—Pasquali Salesiani, 1 garrafa de vermout.—Luiz Manoel, 1 cabo de relho de chifre.—Benjamin Antunes, 1 garrafa de vinho de laranja.—Manuel Barros Castanho, 1 par de vasos, 1 estatuetta.—Joaquim N. Couto, 1 lata de goiabada.—Acacio Vasconcellos, 1 livro (O dever)—d. Anna Elisa Vaz Pinto, 1 toalha para creação do mudo, 1 porta toalhas.—Carlos Moretti, 1 par de vasos para violetas.—José Rabili, 1 blusa.—D. Joanna Silva, 1 panno de setim para almofada.—Filhos do sr. Gastão Bicudo, 1 garrafa com retratos.—Gomes e Valente, diversos objectos.—A menina Antonietta Goulart Marmo, 1 estatuetta.—Arlindo Nobrega de Almeida, 1 lampeão para centro de mesa.—D. Ida Scholch (Piracicaba) 1 quadro a oleo.—D. Lisota de Souza Barros, 1 porta bibelot.—D. Laurita Souza Portella, 1 aparelho de porcelana para café, (duas pessoas).—Carlos Ferrari, 1 litro de vinho Chianti.—Raphael Iannoni, 1 lindo porta chapeos.—Amasilha de Freitas, 1 copo á phantasia. D. Carolina Macedo, 1 lata de doce.—J. E. Correa Pacheco, 4 peças de brim. D. Eucilia Moraes Bueno e filhas, (S. Paulo) 1 porta joias, 1 porta alfinetes. D. Carolina P. Jordão, (S. Paulo) 2 toalhas de crochet. Flaminio X. da Silveira, 1 sacco de café. Godofredo da Fonseca, 1 sacco de assucar.

A Commissão continua receber prendas.

Hoje ás 18 horas e meia terão inicio os festejos com a abertura da grande

Kermesse

Ao acto estarão presentes diversas corporações musicaes.

Amanhã, ás 18 horas e meia terá logar no jardim da praça Padre Miguel, o grande concerto da banda da brigada policial, gentilmente cedida pe-

lo exmo. sr. dr. Secretario da Justiça e Segurança Publica, para abrilhantar os festivaes de caridade.

Sabbado a Commissão fará distribuir annuncios com o programma do espetaculo que se effectuará no salão do Cinema Parque.

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores a noticia de que a commissão tem encontrado o mais franco e benevolo acolhimento por parte do povo ytuano, que não quer furtar-se á humanitaria obrigação de concorrer com a sua esmola para beneficiar um dos nossos mais prestantes estabelecimentos de caridade.

Cerveja boa? E' só a «Paulista», na rua do Commercio, 171

Foot-Ball

Sabemos que domingo virá de Piracicaba o Sport Club Germania, que deve jogar um match amistoso com o 1.º team do Athletico desta cidade. O encontro terá logar ás 16 horas e meia no campo do Athletico que tem o seu 1.º team assim organizado:

- Sanches
 - Tita J. Leite
 - J. Emmanuel-Rocha-Ratto
 - Tony Galvão Tista
 - Avila Alfredo
- Antes do referido encontro devem jogar os teams «Primavera» vs. «2.º Athletico».

Asylo

O movimento desta casa de caridade durante o mez de Setembro foi: Existiam: 56 asyados sendo 35 mulheres e 21 homens.

Entraram: 5 homens e uma mulher.

Donativos recebidos: Manoel de B. Castanho, 1 sacco de café; José Pilon, 1 sacco de café; Theodora Pinto Xavier, 1 sacco de café; D. Joaquina Prado, 2 quadros; D. Alipia P. Leite, 20\$ Joaquim Fruet, 5\$000.

Vida social

HOSPEDES, VIAJANTES

Regressou da Capital a exma. sra. d. Antonia Pacheco Ferraz.

—Seguiu para São Paulo a intelligente professora, senhorita Cybelle Amorim, digna filha do sr. João de Amorim.

—Em goso de seis mezes de licença, achase na cidade o sr. professor Francisco Mariano da Costa Sobrinho, digno director do grupo escolar da Lapa.

—Acha-se em Ytú, a respeitavel senhora ytuana, exma sra. d. Umbelia Clara da Costa, residente na Capital.

—Procedente de S. Paulo aqui se acha a gentil e prendada senhorita Maria B. Giudice, digna filha do sr. Antonio Giudice, tabellião na Capital.



ANNIVERSARIOS

Completoou no dia 1.º do corrente mais um anno de existencia o sr. João de Amorim, guarda-livros da Companhia Ytuana Força e Luz.

—No dia 2 do corrente a exma. sra. d. Rita de Arruda, virtuosa esposa do sr. Olyntho Rodrigues de Arruda, lavrador neste município.

No dia 3, a distincta senhorita Suzanna C. Carneiro, digna filha do sr. Godofredo Carneiro.

—Festejaram hontem o seu anniversario natalicio, a prendade senhorita Elisa Geribello, filha do saudoso negociante desta praça, sr. José Geribello.

—a exma. sra. d. Maria José Morato Castanho, digna esposa do sr. Manuel de Barros Castanho, vice presidente da nossa Camara Municipal.

— Completa hoje

Chalet Avenida

VENDEU o n. 53.920 premiado com 20:264\$000, no dia 30 de Agosto. — Chamamos atenção para a grande loteria em commemoração da descoberta da America. — DUZENTOS contos em 4. premios de CINCOENTA. — Extração: 7 de Outubro de 1916
Inteiro: — 18\$000

Nardy & Comp.
Rua do Commercio, 121-A.

Bolivar de Castro
- Leite -

Escritorio: Rua 15 de Novembro, 61
— «0» —
Caixa 441 — SANTOS

Encarrega-se do ensaque e venda dos
— cafés depositados nos Ar —
— — — mazens Geraes. — — —

Informações por carta

mais um anno de existencia a intelligente senhorita Ruth Pereira de Toledo, dilecta filha do sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

—Fez annos hontem a distincta senhorita Isaura Pires, extremecida filha do respeitavel cavalheiro, sr. Antonio Pires de Camargo,

Experimentem a cerveja 'Paulista' E' a melhor marca que se encontra em Ytú.

Rua do Commercio, 171
Telephone, 74.

HOJE e amanhã:—
Ostras
na Confeitaria
Lacerda.

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos, novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphics. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rolulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

YTÚ

Sumptuosa kermesse

Em Beneficio do Asylo de Nossa Senhora
da Candelaria

De 5 a 8 de Outubro de 1916

Grandes festas em Itú

Sumptuosa kermesse em Beneficio do
Asylo de Nossa Senhora da Candelaria

PROGRAMMA DOS FESTEJOS:

— 0-0-0-0 —
DIA 5 DE OUTUBRO

Abertura da Kermesse no Jardim Publico da Praça Padre Miguel com a presença das bandas de musica desta e de outras localidades.

— 0-0-0-0 —
DIA 6 DE OUTUBRO

Continuação da Kermesse no mesmo local e imponente concerto symphonico pela correcta Banda Musical da Força Publica do Estado, que gentilmente abrihantará esta festividade.

— 0-0-0-0 —
DIA 7 DE OUTUBRO

Esplendoroso espectáculo variado no Cinema Parque em beneficio da mesma casa de caridade. Neste certamen literario-musical tomarão parte saliente o Exmo. Sr. Dr. Amando Soares Caiuby, que fará uma conferencia sobre a Caridade; distinctas senhoritas que organisaram os bellos numeros do programma, e a grande orchestra sob a regencia do maestro Tristão Junior.

— 0-0-0-0 —
DIA 8 DE OUTUBRO

Encerramento solemne da Kermesse, corridas hippicas e mais diversões locais.

A commissão espera o valioso concurso do bondoso povo ituano e das demais localidades circumvisinhas, para maior brilhantismo desta Festa de Caridade.

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, doces frescos e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente. —

Praça Padre Miguel, 15

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges
Advogados

Escritorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTU —

Maleita — CURA IN.
— FALIVEL —
PILULAS de MANA'US
Deposito:
Souza & Cia
Rua do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
 - O mais commodo
 - O mais asseado
 - O mais elegante
 - O mais confortavel
 - O mais mobiliado
 - O mais central
 - O mais atreguezado.
- O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABÃO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTU —

O Republica

accepta ANNUNCIOS a preços modicos

Calçado União

Sempre na ponta!
Para senhoras, ho-
mens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, — 110, 112

— YTU —